

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

12 Junho, 2023

SOJA

O baixo volume de chuva em regiões produtoras dos EUA pode prejudicar o desenvolvimento das lavouras de soja. Essa situação vem gerando preocupações entre agentes e impulsionando os valores externos do grão. Em comentário semanal, a Pátria Agronegócios destacou que as atualizações dos indicadores de seca dos EUA apontaram que mais de 40% da área produtiva americana já se encontra entre seca leve a severa, um crescimento de 11% em relação ao índice da semana anterior. No mercado interno, os preços também estão subindo, mas o movimento de alta é limitado pela desvalorização do dólar frente ao Real e pela oferta doméstica elevada. Com expectativas de que as altas externas sejam repassadas ao Brasil nas próximas semanas, vendedores nacionais limitaram as negociações no spot. No entanto, é importante lembrar que a estimativa da temporada brasileira 2022/23 é 23% superior à da anterior, e que o ritmo de comercialização atual está bem abaixo do verificado em safras anteriores. Na sexta-feira, no mercado futuro de soja na CBOT, os futuros fecharam em alta. O vencimento jul/23 da oleaginosa avançou 23,25 cents (1,71%), para US\$ 13,8650 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 2,51%. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 127,61/saca, alta de 0,06% frente ao dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

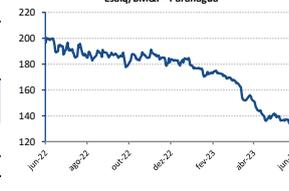
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	121,67	0,27	-3,17	-28,96	-33,40
Oeste PR - PR	118,51	-0,24	-6,46	-28,86	-33,20
Primavera do Leste - MT	107,99	1,47	-4,59	-31,69	-34,56
Rio Verde - GO	109,00	-0,83	-5,13	-31,77	-34,96
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	135,20	0,45	-3,52	-25,93	-32,48

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 09/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/23	149,63	jul/23	13,87	jul/23	149,52
set/23	131,00	set/23	12,19	set/23	131,40

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,89
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paraná**



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

MILHO

A colheita de milho da segunda safra tem avançado com mais intensidade apenas em MT, mas as expectativas quanto à produção e à qualidade do cereal são positivas na maior parte das regiões produtoras. Quanto às negociações, a perspectiva de oferta elevada nas próximas semanas faz com que consumidores posterguem as aquisições, enquanto vendedores mostram interesse em comercializar o cereal no spot e/ou fechar contratos para entrega futura – muitos estão flexíveis nos preços e nos prazos. Esse cenário mantém os preços do milho em queda na maioria das regiões. Segundo o Broadcast, na sexta-feira, os fundamentos apontavam para cotações do cereal pressionadas: dólar em queda no Brasil e os futuros na CBOT recuaram depois que o USDA elevou projeções de estoques finais no país, estoques globais e de produção no Brasil. Na B3, o contrato com vencimento em set/23 perdeu R\$ 0,05/saca na sexta-feira, terminando em R\$ 57,50/saca. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 53,73 a saca de 60 quilos, alta de 0,02% frente ao dia anterior. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, após estimativas de estoque que vieram acima da expectativa do mercado. O vencimento jul/23 do grão recuou 6,00 cents (0,98%), para US\$ 6,0425 por bushel. Na semana, acumulou perda de 0,78%. Fontes: Cepea e Broadcast.

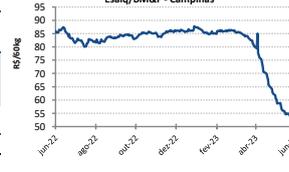
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	30,83	-8,27	-22,62	-52,37	-52,44
Cascavel - PR	43,85	-6,48	-11,98	-40,53	-44,94
Dourados - MS	37,50	-2,90	-12,81	-44,26	-49,47
Norte do Paraná	43,97	-6,41	-11,99	-40,55	-47,46
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	53,73	0,02	-10,64	-37,52	-37,41

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 09/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	57,50	jul/23	6,05	jul/23	69,88
nov/23	59,95	set/23	5,26	set/23	60,81

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,89
Preço Mínimo R\$ 49,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20 /60 Kg (PR e MS)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas**



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

CAFÉ

Produtores de todas as regiões brasileiras de café já estão colhendo a safra 2023/24 e as expectativas iniciais para esta temporada são positivas, uma vez que há previsão de recuperação na produção desta safra frente à anterior, com exceção do ES, onde a colheita de robusta pode ser menor. Já sobre a qualidade, ainda que os trabalhos estejam no início em muitas praças, há relatos de que os grãos que têm sido disponibilizados no mercado são excelentes, sobretudo no caso do arábica. No mercado futuro de café arábica registrou valorização na semana passada na ICE Futures US. O vencimento jul/23, o mais negociado, subiu 5,7% (1.035 pontos), fechando na sexta-feira a 190,65 cents, queda de 2,2% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta acompanharam Nova York. O vencimento julho/23 avançou 6% (153 dólares) na semana, fechando na sexta a 2.728 dólares/tonelada, baixa de 1,16% (32 dólares) no dia. Na semana, que foi curta por conta do feriado, o mercado ficou agitado, entre outros fatores, pelo alerta do NOAA indicando que o fenômeno climático El Niño já está atuando, pelo dólar enfraquecido e fundos mais comprados. Segundo boletim Cepea/USP, a cotação do café arábica e do robusta subiu na semana passada no mercado físico, influenciadas pela forte valorização registrada no mercado futuro internacional. O Indicador Cepea/Esalq do café arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.005,37 a saca, aumento de 1,5% em comparação com a quarta-feira, 7. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 725,84 a saca, alta de 2% ante a quarta. Fontes: Cepea e Broadcast.

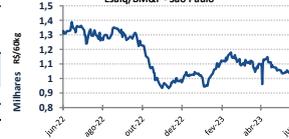
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	998,78	1,14	-4,63	-1,81	-24,68
Cerrado - MG	997,14	1,81	-4,86	-1,48	-24,32
Zona da Mata-MG	963,33	1,40	-5,92	-2,50	-24,84
Mogiânia - SP	991,33	0,98	-5,07	-2,96	-25,08
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.005,37	1,21	-4,66	-1,81	-24,28

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 09/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	1.088,38	jul/23	191,20	jul/23	1.237,16
dez/23	1.089,60	set/23	186,85	set/23	1.209,01

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,89
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 606,66 (Conilon) - R\$ 434,82

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo**



Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

BOI GORDO

As cotações do boi gordo seguem enfraquecidas no mercado interno, influenciadas sobretudo pela maior oferta de animais para abate. O forte movimento de abate de fêmeas vem chamando a atenção do setor pecuário nacional. De acordo com dados do IBGE, de janeiro a março de 2023, o abate de fêmeas no Brasil atingiu 3,26 milhões de cabeças, sendo este o maior volume desde 2019. Esse movimento, que vem sendo verificado nos dois últimos anos, tende a ter impactos ao longo da cadeia, tanto em relação à maior oferta de carne no mercado atual, como posterior valorização dos animais de reposição. Segundo o Broadcast, a sexta-feira, pós feriado de Corpus Christi, se traduziu em baixa liquidez no mercado físico do boi gordo. Assim, os preços ficaram estáveis com a baixa liquidez. No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em out/23, encerrou a sexta-feira em alta de R\$ 3,30 por arroba, a R\$ 256,65. Já o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou, na sexta-feira, em R\$ 251,10/arroba (+2,74%) e a prazo, a cotação ficou em R\$ 253,89/arroba (+2,73%). No atacado da carne bovina, os preços ficaram estáveis, conforme a Scot. A carcaça casada do boi castrado encerrou a semana a R\$ 15,52 o quilo. A do boi inteiro ficou em R\$ 13,53 o quilo. Fontes: Cepea e Broadcast.

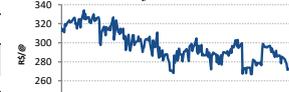
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	224,03	0,00	-8,38	-14,29	-19,99
Cuiabá - MT	221,19	6,27	-7,08	-13,97	-18,55
Goiânia - GO	206,09	0,49	-7,30	-24,09	-24,98
S.J.Rio Preto - SP	245,64	-2,29	-9,88	-15,31	-22,66
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	251,10	1,13	-8,59	-13,79	-19,55

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 09/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jul/23	254,45
out/23	257,00

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,89

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo**



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

ALGODÃO				Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	09/06/23	Semanal	Mês	Ano	
Ind. Esalq Alg. Pluma	134,49	-0,22	9,65	-47,70	Plantio (Nov-Fev)
					Colheita (Mai-Set)
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**

A semana encerrou com movimento moderado no mercado brasileiro de algodão. A demanda seguiu no mesmo ritmo, comprando pontualmente, o que deu suporte às cotações em meio à volatilidade nos referenciais internacionais. A ideia para a pluma de algodão colocada na indústria em SP subiu 1% em relação a semana passada quando era indicada a R\$ 4,00/libra-peso. O preço do algodão no FOB porto de Santos encerrou a sexta-feira (09) com ganhos de 0,99% cotado a US\$ 82,71. Na sexta-feira, o algodão teve mais uma sessão volátil na ICE US, com o mercado avaliando os dados divulgados pelo USDA. A posição jul/23 teve recuo de 0,32%, cotada a 84,04 cents/lb. E o vencimento dez/23 com maior número de contratos em aberto apresentou uma desvalorização de 0,11%, cotado a 83,85 cents/lb. No balanço da semana, NY teve estabilidade. Segundo o USDA, a produção de algodão nos EUA na temporada 2023/24 poderá ser 14% maior que a da temporada anterior e está estimada em 16,5 milhões de fardos, ante 15,5 milhões de fardos estimados pelo USDA no mês anterior. A safra 2022/23 ficou em 14.47 milhões de fardos. Fontes: Safras&mercado.

ARROZ				Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	09/06/23	Semanal	Mês	Ano	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	82,61	0,45	-4,45	14,80	Plantio (Ago-Dez)
					Colheita (Jan-Mai)
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

De acordo com Safras&mercado, o mercado de arroz encerrou a semana em um cenário de muita calma, com a fraqueza contínua do dólar. No entanto, mesmo diante desse contexto, as cotações do cereal em casca permanecem demonstrando sinais de recuperação, sustentadas pelo bom ritmo das exportações. Segundo dados da Secex, as vendas externas de arroz atingiram um volume significativo de 449,98 mil toneladas (base casca) entre os meses de março e maio, em comparação com as 287,01 mil toneladas exportadas no mesmo período da temporada anterior. A média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 81,89, apresentando um avanço de 0,67% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana com ganhos acentuados, com o contrato jul/23 engatando a oitava sessão consecutiva no campo positivo, e encerrando com forte alta de 1,30%, cotado a US\$ 19,0250/cwt, o que equivale a cerca de R\$ 102,19 por saca - valor que supera a média da saca no RS em cerca de 24,78%. O relatório do USDA manteve a produção e reduziu estoques finais norte-americanos na temporada 2023/24.

TRIGO				Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	09/06/23	Semanal	Mês	Ano	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1403,98	-2,72	-2,87	-37,64	Plantio (Mar-Jul)
					Colheita (Ago-Dez)
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t

Conforme Safras&mercado, os negócios com trigo nesta semana, encurtada pelo feriado, foram pontuais e com poucas alterações nos referenciais de preços. Os moinhos seguem na defensiva e, com os preços domésticos muito acima da paridade de exportação, sabem que terão os lotes remanescentes da safra velha a sua disposição. Assim, aqueles que estão abastecidos, entram no mercado apenas quando surgem lotes com qualidade, preços e prazo de pagamento que considerem interessante. Como a safra nova segue sem grandes problemas e a necessidade de compras para os meses de entressafra é pequena, não há necessidade de ingressar com agressividade no mercado. Na outra ponta, os produtores estão menos flexíveis nas pedidas, especialmente para lotes de trigo de alto padrão de qualidade. Para esses, a escassez de oferta de trigo argentino até o próximo mês de dezembro é o principal fator que leva o produtor a acreditar em momentos mais oportunos para negociar. Outro fator que está no radar dos vendedores é o novo preço mínimo estipulado pelo Governo, que, a partir de julho/23 será de R\$ 1.463/t para trigo tipo 01. Atualmente, no RS esse tipo de cereal tem indicação de compra entre R\$ 1.250/1280/t. A possibilidade de intervenção governamental faz com que aqueles produtores que não têm necessidade de vender para fazer caixa, fiquem reticentes em aceitar os preços atuais. As indicações de preços no interior do RS fecharam a semana com uma média de R\$ 1.275/t, com alta de 0,8% na semana. No PR a média foi de R\$ 1.410/t, com queda de 0,5%. Na Argentina Safra Nova está indicada a US\$ 230/t para compra e US\$ 260/t para venda em dez/2023, o que corresponde a uma queda semanal de 4,2%. A melhora do clima é a principal justificativa para a queda das cotações da safra nova. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo apresentaram comportamentos distintos. Em Chicago o contrato spot (jul/23) encerrou em US\$ 6,30/bushel, com ganhos de 0,64%. Em Kansas apresentou queda de 0,87%, fechando a US\$ 7,88/bushel. O mercado reverteu as perdas registradas mais cedo, até mesmo depois da divulgação do relatório do USDA. O documento sinalizou para maior oferta global do grão e elevou suas projeções para produção e estoques finais dos EUA em 2023/24. Por outro lado, os números para a safra norte-americana ficaram abaixo do esperado pelo mercado, o que trouxe certa volatilidade.

<>**Laranja:** enquanto a demanda por laranjas segue fraca no mercado de mesa, a procura pela fruta por parte das indústrias vem crescendo. Assim, os preços da laranja pera têm se mantido firmes no mercado in natura. No caso da tangerina poncã, a demanda segue aquecida, mas os preços caíram na semana passada. Quanto à lima ácida tahiti, muitos produtores estão segurando a colheita, visando amenizar a oferta excessiva da variedade no mercado in natura, e esse contexto sustentou os valores da fruta na semana passada. Fonte: Cepea.<>

Açúcar: O mercado futuro de açúcar demerara na ICE Futures US acumulou ganho de 2,63% na semana passada, em meio a temores de que o El Niño afete a produção mundial. No entanto, o analista Arnaldo Luiz Corrêa, da Archer Consulting, observou que o mercado está começando a ajustar para cima a previsão de moagem do Centro-Sul do Brasil. "Um número superior a 600 milhões de toneladas já é consensual", disse, acrescentando que a produção de açúcar, que alguns estimavam em 37 milhões de toneladas, já começa a se aproximar de 39 milhões de toneladas. Na sexta-feira, o vencimento jul/23 do demerara reverteu ganhos iniciais e fechou em leve baixa 10 pontos (0,39%), para 25,38 centavos de dólar por libra-peso. O mercado foi impulsionado inicialmente por preocupações com o El Niño e pelo enfraquecimento do dólar ante o real, que tende a desestimular as exportações brasileiras. O alto preço alcançado pela commodity, porém, acabou atraindo vendedores. O recuo do petróleo, que diminui a competitividade relativa do etanol, também pesou sobre os contratos. O valor à vista em reais do indicador do açúcar Esalq fechou em R\$ 146,08/saca, queda de 1,52% frente ao dia anterior. Fonte: Broadcast.<> **Feijão Carioca:** o mercado de feijão carioca apresentou um volume regular de novas entradas e negócios moderados ao longo da semana. Apesar disso, o cenário ainda é de calma, com os produtos mais comerciais registrando uma ligeira queda nos indicadores de preço. Sendo assim, a média da saca do feijão carioca extra nota 9, na Bolsinha paulista, encerrou a semana cotada a R\$ 302,50, sem alterações em relação à semana anterior. Em comparação ao mesmo período do mês passado, houve retração de aproximadamente 20,39% e, quando comparado ao mesmo período de 2022, um recuo de 28,82%. O feriado nacional de Corpus Christi, na quinta-feira (8), influenciou nas negociações e no escoamento do grão. No campo, os trabalhos de colheita do feijão carioca continuam em andamento. A demanda se manteve estável ao longo da semana, e praticamente todo o feijão colhido tem sido comercializado, indicando uma boa absorção no mercado. No estado do Paraná, cerca de 95% da produção da safra das águas já foi vendida. Fonte: Safras&mercado.